



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 99 DEPG

Julho de 2020

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 29 de julho de 2020. As demais informações do setor, contidas neste Boletim, são relativas ao mês de maio de 2020, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

Nesta edição:

| | |
|--|---|
| NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES | 1 |
| DADOS DE MAIO | 3 |
| EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO | 3 |
| PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA | 3 |
| PETRÓLEO NOS ESTADOS | 4 |
| PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO | 5 |
| GÁS NATURAL NOS ESTADOS | 6 |
| GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO | 7 |
| PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS | 8 |

◇ O Diário Oficial da União do dia 01/07/2020 trouxe a aprovação pelo Presidente Jair Bolsonaro da Resolução nº 4/2020 do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). Esta Resolução estabelece que a ANP adote medidas para a redução de royalties para até cinco por cento para campos concedidos a empresas de pequeno ou médio porte. Os principais benefícios para o setor serão: o aumento da viabilidade dos projetos das empresas de pequeno e médio porte no setor de E&P de petróleo e gás natural no País, tornando a atividade mais competitiva; a reativação e manutenção da operação de campos em bacias terrestres; a redução nas desativações de campos, por falta de economicidade; a manutenção do dinamismo da economia local; o potencial aumento em curto prazo das reservas de petróleo e gás natural em terra; e o incentivo aos desinvestimentos da Petrobras. Fonte: MME.

os descomissionamentos da P-07 e P-15, na Bacia de Campos, e da FPSO Piranema na Bacia de Sergipe-Alagoas. De acordo com o Plano Estratégico da companhia para 2020-2024, 18 plataformas de produção serão descomissionadas até 2024. Em parceria com outras empresas e com a comunidade científica, foram desenvolvidas metodologias que permitem a identificação da alternativa que melhor equilibra os aspectos de segurança, meio ambiente, técnico, social e econômico. Fonte: Petrobras.

◇ O MME publicou em 09/07/2020 os relatórios finais do Comitê para Revitalização das Atividades de Exploração e Produção (E&P) de Petróleo e Gás Natural em Áreas Terrestres. Com o objetivo de propor medidas de estímulo à atividade de E&P de petróleo e gás natural em áreas terrestres e em suas cadeias de valor e produtivas, este Comitê foi instituído em dezembro do ano passado pela Resolução CNPE nº 27, de 12 de dezembro de 2019, que também criou o Programa de Revitalização das Atividades de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural em Áreas Terrestres, o REATE 2020. Fonte: MME.

◇ A Petrobras informou em 07/07/2020 que, após aprovação da ANP, do IBAMA e da Marinha, iniciou o descomissionamento da plataforma P-12, na Bacia de Campos. Também estão previstos para 2020

◇ A Petrobras informou em 09/07/2020 que assinou com a OP Pescada Óleo e Gás Ltda., subsidiária integral da Ouro Preto Óleo e Gás S.A., contrato para a venda da totalidade de sua participação nos campos de Pescada, Arabaiana e Dentão localizados em águas rasas da Bacia Potiguar (Polo Pescada), no estado do Rio Grande do Norte. O valor da venda é de US\$ 1,5 milhão, a ser pago em duas parcelas: (a) US\$ 300 mil na assinatura do contrato; e (b) US\$ 1,2 milhão no fechamento da transação, sem considerar os ajustes devidos. O Polo Pescada compreende três campos de águas rasas: Pescada, Arabaiana e Dentão. A Petrobras é operadora dos três campos com 65% de participação e a OP Pescada Óleo e Gás Ltda. detém os 35% restantes em consórcio. A produção média do Polo Pescada de janeiro a junho de 2020 foi de aproximadamente 260 barris de óleo por dia (bpd) e 190 mil m³/dia de gás.

Fonte: Petrobras.

◇ A Petrobras informou em 14/07/2020 sobre o recorde de produção no Campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos. As plataformas instaladas (P-74, P-75, P-76 e P-77) alcançaram a marca de 674 mil barris de óleo por dia (bpd) e 844 mil barris de óleo equivalente por dia (boed). O Campo de Búzios foi descoberto em 2010 e, de acordo com a Petrobras, é o maior campo de petróleo em águas profundas do mundo. Fonte: MME.

◇ A Petrobras informou em 14/07/2020 que concluiu, em metade do tempo, a construção do poço submarino 7 GLF 49H ESS, no Campo de Golfinho, na Bacia do Espírito Santo, a 100 km de Vitória. Este foi o primeiro poço do pós-sal construído com a aplicação do conceito True One Trip Ultra Slender (TOTUS), que consiste em simplificar e reduzir o tempo gasto nas etapas de perfuração e completação, a partir de otimizações e inovações inseridas nas fases de projeto e planejamento. A utilização pioneira do TOTUS permitiu concluir este poço em apenas 44 dias, frente a média histórica do campo de 96 dias, reduzindo o custo em aproximadamente 50%, o equivalente a US\$ 30 milhões. Fonte: Petrobras.

◇ A Petrobras, informou em 15/07/2020 que finalizou a venda da totalidade da sua participação em dois campos de produção terrestres (Ponta do Mel e Redon-

da), localizados na Bacia Potiguar, no estado do Rio Grande do Norte, para a Central Resources do Brasil Produção de Petróleo Ltda. A operação foi concluída totalizando US\$ 7,2 milhões para a Petrobras, com pagamento a ser realizado ao longo de 18 meses. Os campos de Ponta do Mel e Redonda estão localizados no município de Areia Branca, no estado do Rio Grande do Norte. A produção média de petróleo dos campos, no primeiro semestre de 2020, foi de cerca de 493 bbl/dia. Fonte: Petrobras.

◇ A ANP publicou em 21/07/2020, o edital de licitações revisado da Oferta Permanente de áreas para exploração e produção de petróleo e gás natural. Com a revisão do Edital, passarão a ser oferecidos ao mercado 708 blocos exploratórios e 3 áreas com acumulações marginais, em 15 bacias sedimentares (Amazonas, Camamu-Almada, Campos, Ceará, Espírito-Santo, Jacuípe, Paraná, Parnaíba, Pelotas, Pernambuco-Paraíba, Potiguar, Recôncavo, Santos, Sergipe-Alagoas e Tucano) em terra e em mar. Fonte: MME.

◇ A ANP informou em 24/07/2020 que publicará o Relatório Mensal de Exploração. O objetivo da publicação é promover a divulgação dos principais resultados obtidos pela indústria de petróleo e gás natural ao longo da fase de exploração, visando possibilitar à sociedade ampliar o seu conhecimento sobre o desempenho da indústria. Fonte: ANP.

◇ A ANP apresentou em 29/07/2020 a versão consolidada do Estudo Ambiental de Área Sedimentar (EAAS) da bacia sedimentar marítima de Sergipe-Alagoas/Jacuípe. Trata-se de avaliação que visa o planejamento estratégico de políticas públicas, com ênfase nas questões socioambientais, para o setor de exploração & produção de petróleo e gás natural. O EAAS apresenta subsídios a serem integrados ao processo de outorga de blocos exploratórios e ao licenciamento ambiental. Com isso, pretende-se aumentar ainda mais a transparência e a segurança jurídica do processo de disponibilização de áreas realizado pela ANP nas rodadas de licitações e na Oferta Permanente. O estudo também substituirá a necessidade de elaboração de Manifestações Conjuntas do MMA e do MME para as bacias de Sergipe-Alagoas e Jacuípe. Fonte: ANP.

DADOS DO MÊS DE MAIO

Em maio de 2020, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,485 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 6,77% inferior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,738 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,765 MMbbl/d, valor 6,52% inferior ao registrado no mês anterior, que alcançou 2,958 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 114 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 8,06% inferior à do mês anterior, que alcançou 124 MMm³/d.

Os campos relativos ao Pré-sal produziram o volume de 1,875 MMbbl/d de petróleo, uma diminuição de 8,85% em relação a abril, com o volume de 2,057 MMbbl/d. Esses campos também produziram 77,570 MMm³/d de gás natural, produção 9,76% inferior à do mês anterior, que foi de 85,964 MMm³/d.

No total, foram produzidos nos reservatórios do

Pré-sal 2,363 MMboe/d de petróleo e gás natural (67,8% da produção nacional), uma diminuição de 9,01% em comparação com abril, com o volume de 2,597 MMboe/d.

Em maio, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6.905 poços, sendo 492 marítimos e 6.413 terrestres. Os campos marítimos produziram 96,5% do petróleo e 86% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 57,8 bbl/d de petróleo, produção 19,92% superior a abril com o volume de 48,2 bbl/d. Esses campos também produziram 31,3 Mm³/d de gás natural, produção 213,0% superior à do mês anterior, que foi de 10,0 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 100,4 Mboe/d, um aumento de 1,52% em relação a abril, com 98,9 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 80,6 Mbbbl/d de petróleo e 3,1 MMm³/d de gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em maio de 2020, houve duas Notificações de Descobertas informadas à ANP, ambas no mar com indício de petróleo. Uma notificação se deu na Bacia de Campos, no Campo de Albacora e outra na Bacia de Santos, no Campo de Búzios. Não houve Declaração de Comercialidade no mês de maio.

Tabela 1 - Notificações de Descobertas de hidrocarbonetos de maio de 2019 a maio de 2020.

| NOTIFICAÇÕES DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS | | | | | | | | | | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| LOCALIZAÇÃO | mai/19 | jun/19 | jul/19 | ago/19 | set/19 | out/19 | nov/19 | dez/19 | jan/20 | fev/20 | mar/20 | abr/20 | mai/20 |
| Terra | 0 | 3 | 1 | 2 | 2 | 2 | 3 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Mar | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 1 | 3 | 2 | 0 | 2 | 1 | 2 |
| TOTAL | 0 | 3 | 1 | 4 | 2 | 2 | 4 | 5 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2 |

Fonte: ANP

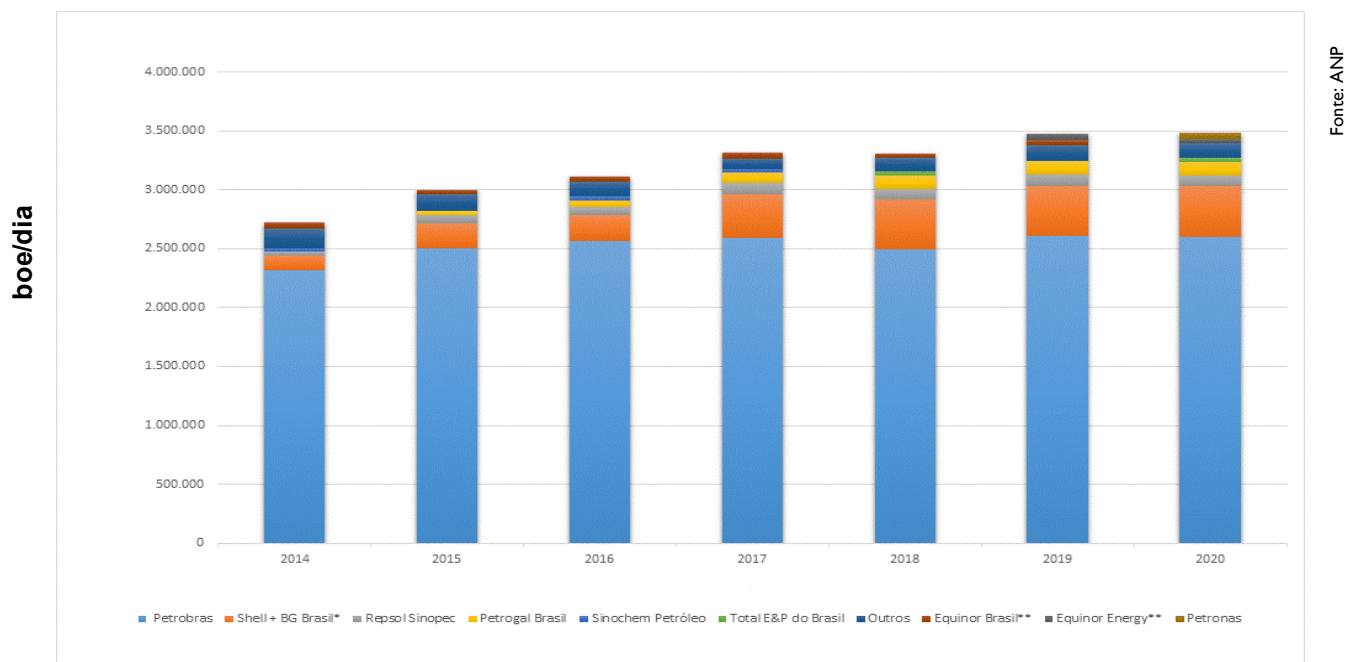
Tabela 2 - Declarações de Comercialidade de maio de 2019 a maio de 2020.

| DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS | | | | | | | | | | | | | |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| n° | mai/19 | jun/19 | jul/19 | ago/19 | set/19 | out/19 | nov/19 | dez/19 | jan/20 | fev/20 | mar/20 | abr/20 | mai/20 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em maio de 2020, a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 74,61% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,6 MM boe/d. A Shell/BG Brasil, com a produção de 433 M boe/d, que representa 12,43% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,44% da produção do País, com média de 120 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 2,45% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 85 M boe/d. A Petronas, como a 5ª maior concessionária, produziu 1,45%, com 51 M boe/d. A Equinor Energy, como a 6ª produtora, atingiu 1,19% da produção, com 41 M boe/d. A Total E & P do Brasil, com 0,86%, produziu 30 M boe/d, sendo a 7ª concessionária com maior produção. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 3,57% da produção nacional, com o volume de 124 M boe/d.



Fonte: ANP

Gráfico I - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por concessionária, relativa ao mês de maio no período de 2014 a 2020.

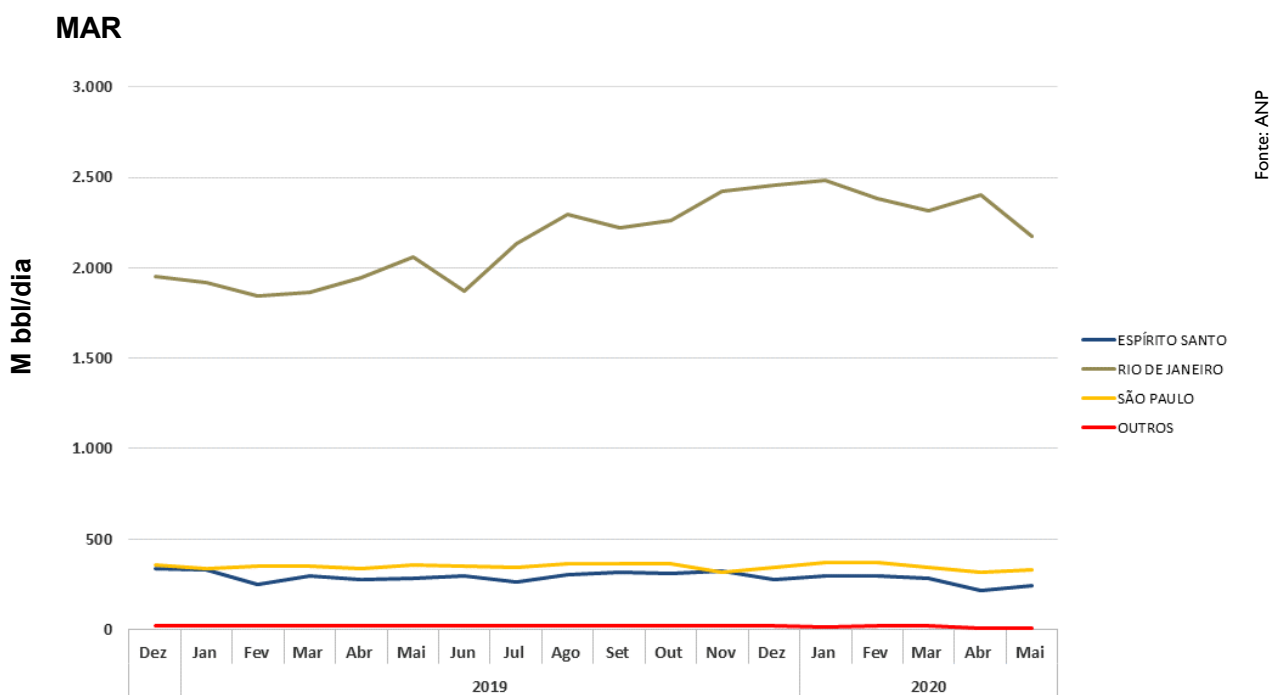
* A empresa Shell adquiriu a BG em fevereiro de 2016.

** Em junho de 2018 a Statoil Brasil O&G, passou a ser tratada como Equinor Brasil e a Statoil do Brasil Ltda como Equinor Energy.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em maio, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 75,92% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 11,49% e 8,74% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 79,01% da produção nacional, seguido por São Paulo com 11,96% e Espírito Santo, com 8,76%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 28,41%, o Amazonas com 28,08%, a Bahia, com 22,56%, Sergipe com 9,70% e o Espírito Santo, com 8,22%.



Fonte: ANP

Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

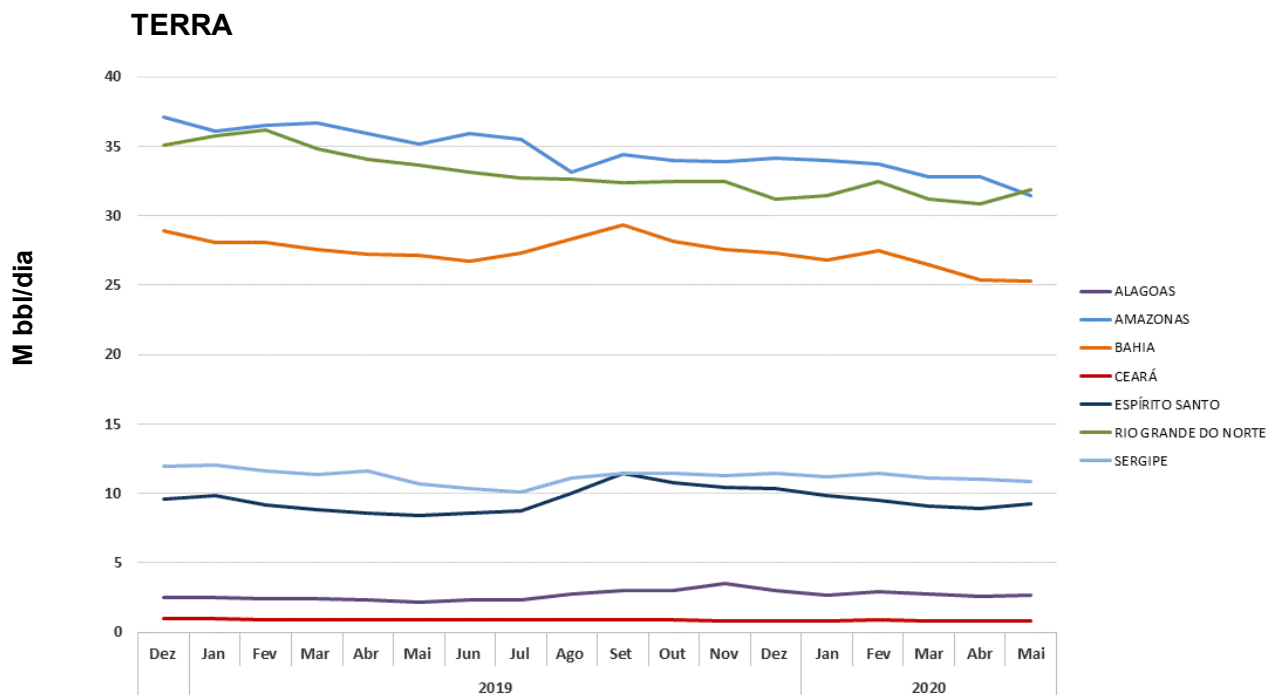


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em M bbl/d.

Fonte: ANP

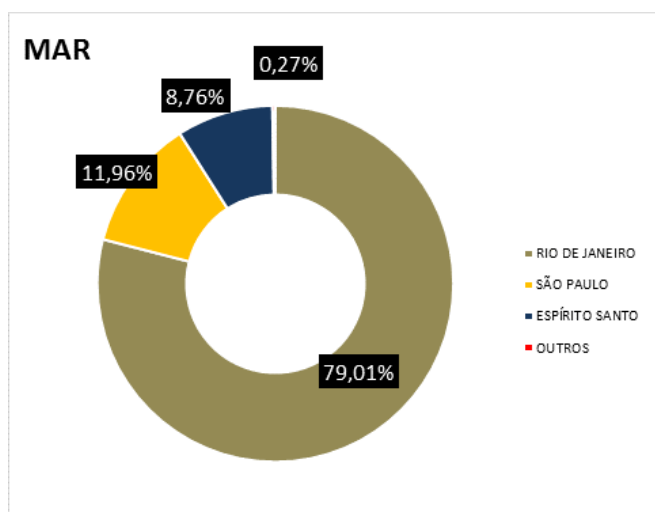


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em maio.

Fonte: ANP

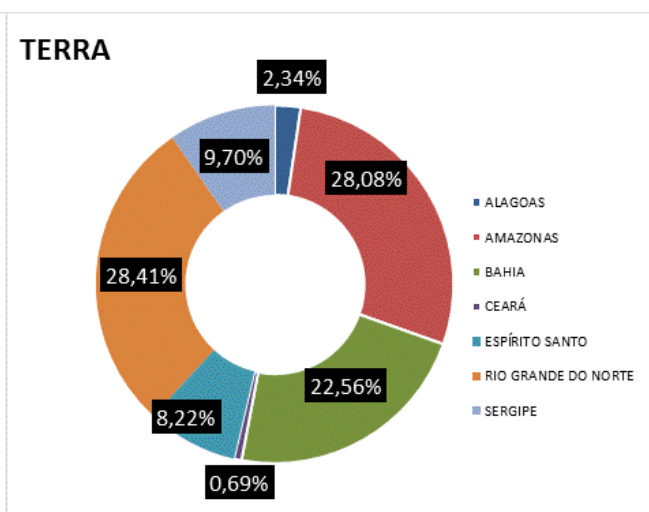


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em maio.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em maio foi exportado o volume médio de 1,907 MMbbl/d de petróleo, valor 22,33% superior ao registrado no mês de abril e 74,83% superior em comparação com maio de 2019. Essas exportações renderam ao País US\$ 1,269 bilhão (FOB), valor 30,87% inferior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 59 M bbl/d, valor 66,66% inferior ao mês de abril e 73,81% inferior em comparação com maio de 2019. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 77,93 milhões (FOB), valor 77,11% inferior a abril e 84,25% inferior ao registrado no mês de maio de 2019. Houve um superávit aproximado de US\$ 1,192 bilhão (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em maio.

Em maio, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (54,8%), EUA (32,3%) e Argélia (12,8%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (73,3%), Cingapura (5,8%), Chile (3,3%), EUA (3,2%), Holanda (3,2%) e outros (11,2%)*.

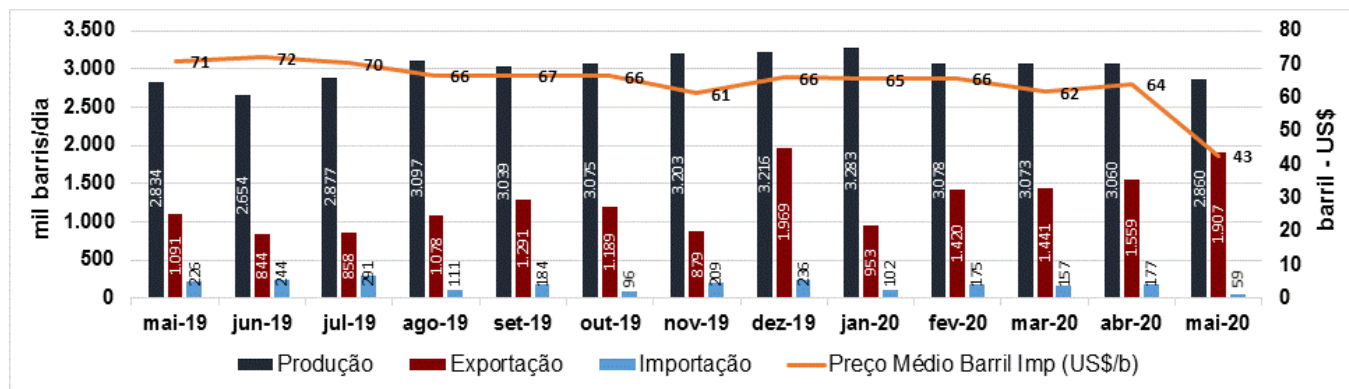


Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de maio de 2019 a maio de 2020.

*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 174 junho de 2020, página 13.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em maio, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 65,31% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 15,28% e 11,10% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 76,0% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 17,8% e Espírito Santo, com 5,4%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 79,3%, Bahia com 11,2%, Alagoas com 5,2% e Rio Grande do Norte, com 2,7%.

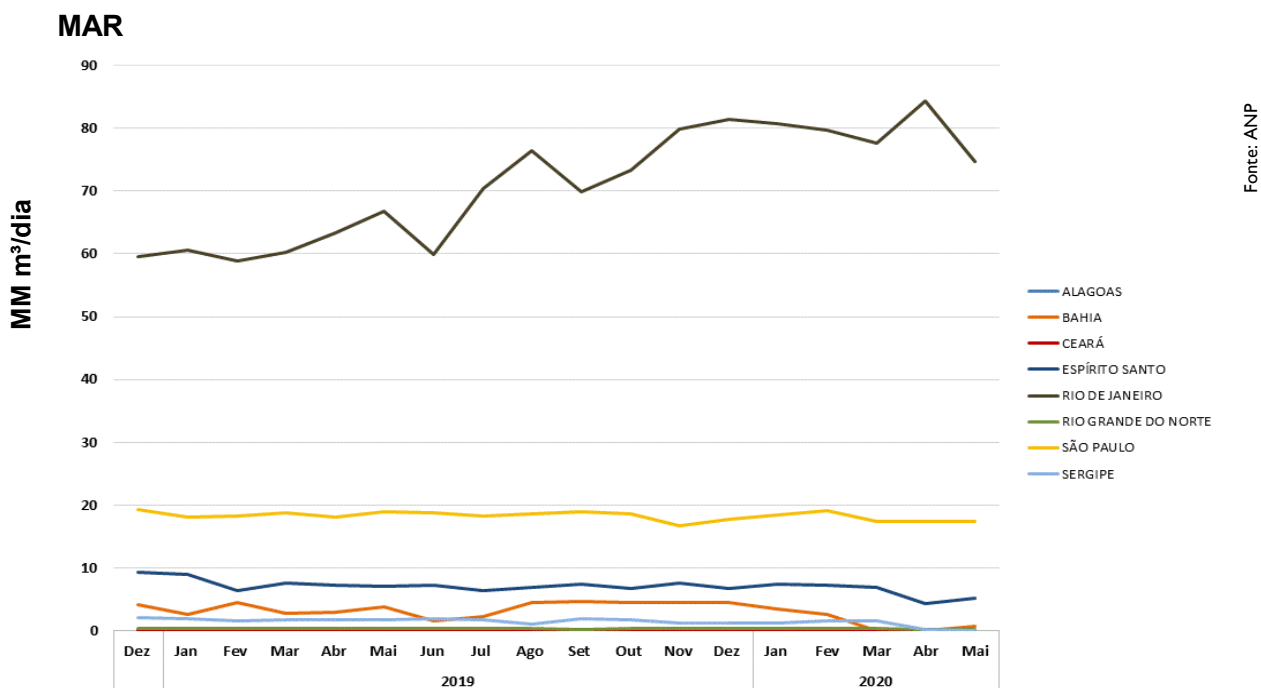
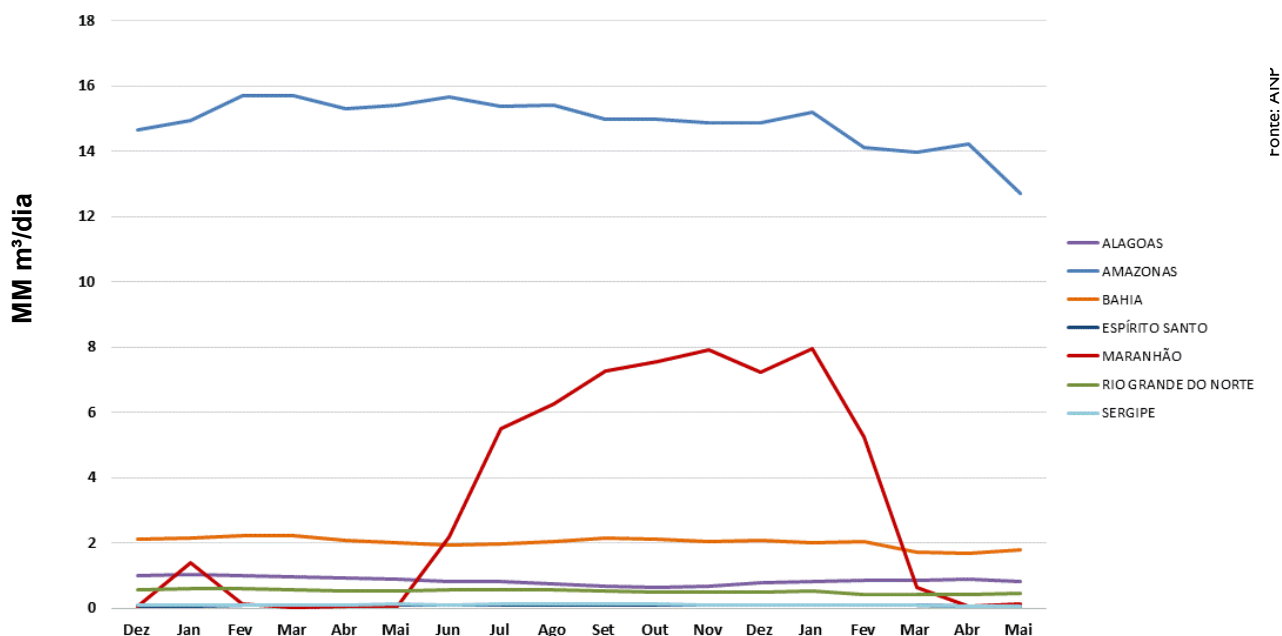


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

TERRA



FONTE: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

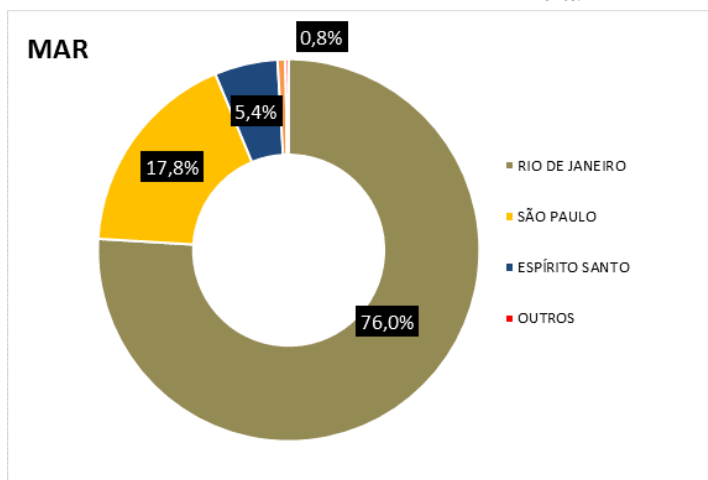


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em maio.

Fonte: ANP

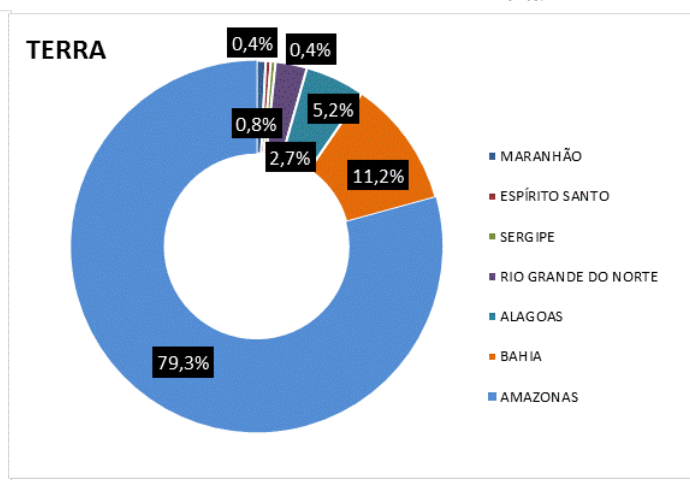


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em maio.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em maio foi de 18,43 MMm³/d. Esse valor foi 5,57% inferior ao mês anterior e 1,78% inferior ao registrado em maio de 2019.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 82,67 milhões (FOB) no mês de maio, valor 0,95% inferior ao mês anterior e 41,99% inferior ao contabilizado em maio de 2019.

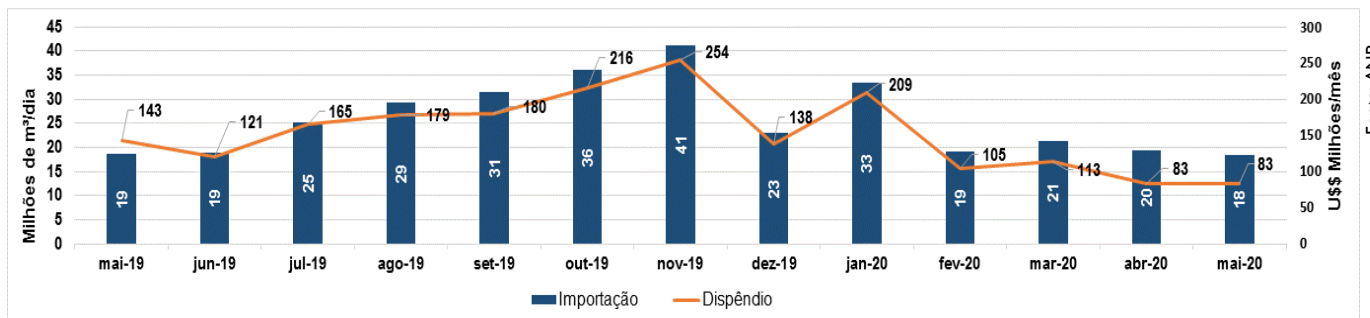


Gráfico 11 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio de maio de 2019 a maio de 2020.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de maio somaram R\$ 1,103 bilhão, valor 32,18% inferior ao mês anterior e 38,06% inferior ao de maio de 2019. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 5,696 bilhões em maio de 2020, valor 20,04% inferior ao de maio de 2019.

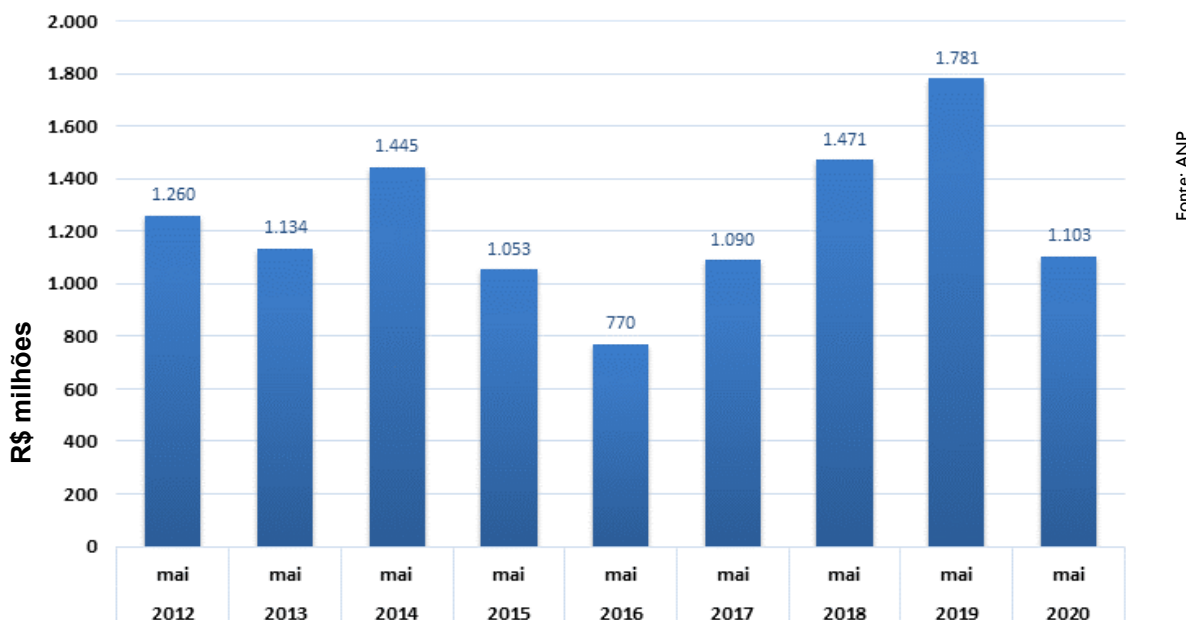


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de maio, entre 2012 e 2020.

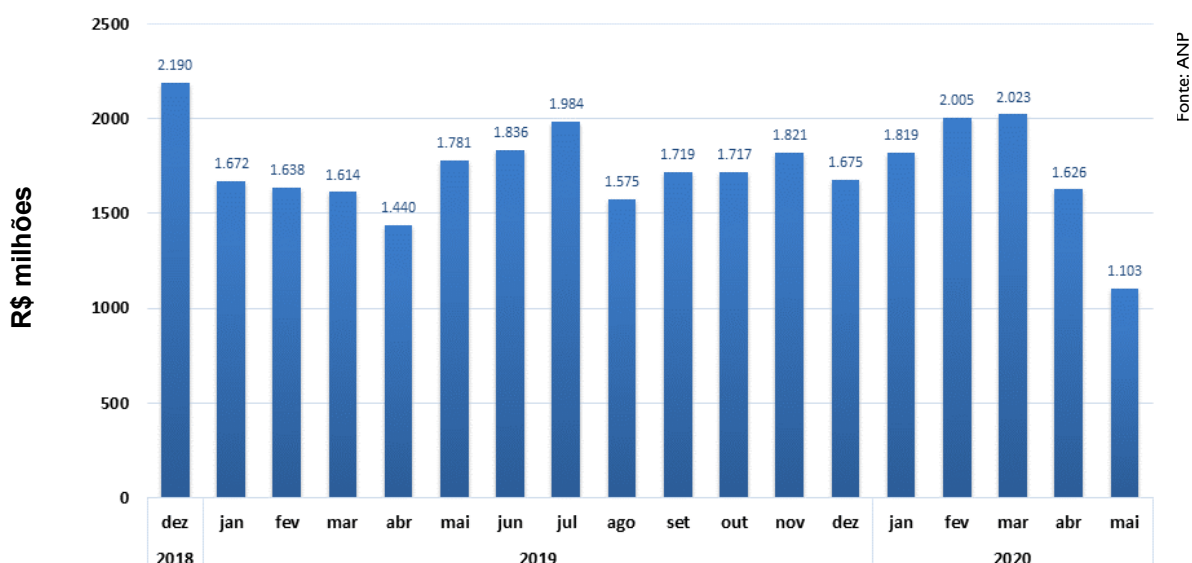


Gráfico 13 - Histórico dos royalties nos últimos 18 meses.

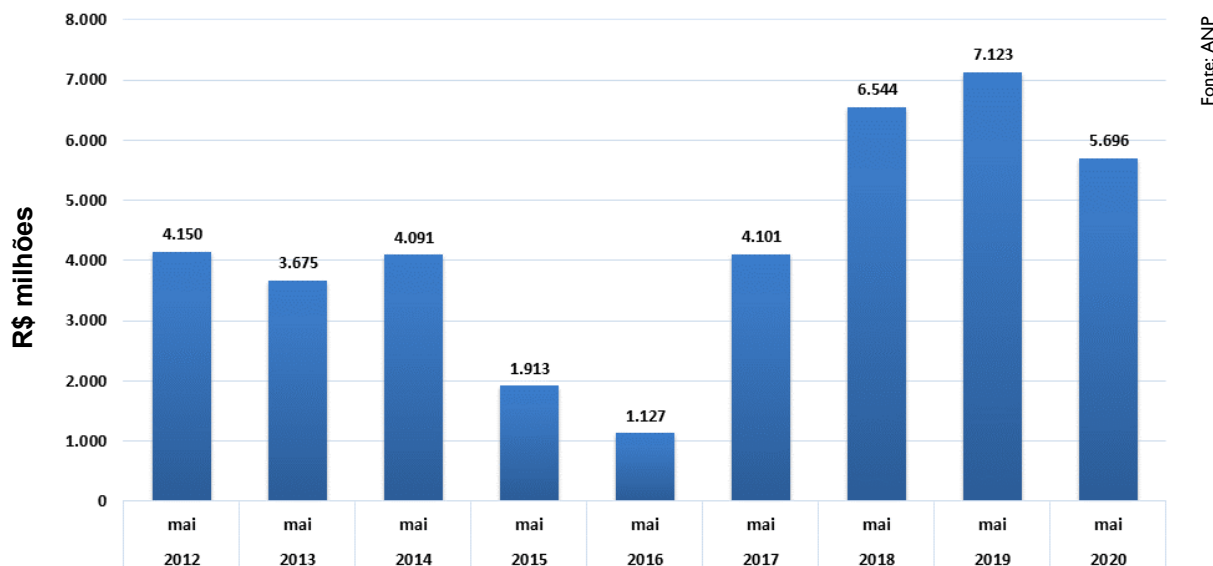


Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de maio entre 2012 e 2020.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) com valores mensais de maio de 2019 a maio de 2020.

| ROYALTIES (R\$ milhões) | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Beneficiários | mai-19 | jun-19 | jul-19 | ago-19 | set-19 | out-19 | nov-19 | dez-19 | jan-20 | fev-20 | mar-20 | abr-20 | mai-20 |
| União | 513,16 | 520,50 | 562,43 | 443,55 | 472,58 | 469,02 | 501,48 | 466,71 | 480,78 | 523,59 | 528,94 | 432,82 | 278,51 |
| Estados | 568,76 | 585,94 | 634,86 | 507,38 | 556,38 | 560,34 | 589,87 | 541,82 | 595,73 | 660,17 | 665,36 | 531,98 | 366,91 |
| Municípios | 609,45 | 732,00 | 714,51 | 748,97 | 720,30 | 687,50 | 729,41 | 637,87 | 630,06 | 622,36 | 555,20 | 661,60 | 457,61 |
| Total | 1.691,37 | 1.838,43 | 1.911,79 | 1.699,90 | 1.749,26 | 1.716,86 | 1.820,75 | 1.646,40 | 1.706,56 | 1.806,12 | 1.749,51 | 1.626,41 | 1.103,03 |

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre maio de 2019 a maio de 2020.

| PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões) | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|-----------------|----------|----------|-----------------|----------|----------|-----------------|----------|----------|-----------------|----------|----------|-----------------|
| Beneficiários | mai-19 | jun-19 | jul-19 | ago-19 | set-19 | out-19 | nov-19 | dez-19 | jan-20 | fev-20 | mar-20 | abr-20 | mai-20 |
| União | 3.561,61 | - | - | 3.670,73 | - | - | 3.495,66 | - | - | 3.816,25 | - | - | 2.847,93 |
| Estados | 2.849,28 | - | - | 2.936,59 | - | - | 2.796,53 | - | - | 3.053,00 | - | - | 2.278,34 |
| Municípios | 712,32 | - | - | 734,15 | - | - | 699,13 | - | - | 763,25 | - | - | 569,59 |
| Total | 7.123,21 | - | - | 7.341,46 | - | - | 6.991,33 | - | - | 7.632,50 | - | - | 5.695,85 |

EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Minas e Energia: Bento Albuquerque.

Secretário da SPG: José Mauro Ferreira Coelho.

Diretor do DEPG: Rafael Bastos da Silva.

Coordenadores: Clayton de Souza Pontes e Jair Rodrigues dos Anjos.

Gerente de Projetos: Carlos Agenor Onofre Cabral.

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos.

Analistas de Infraestrutura: Diogo Santos Baleeiro e Esdras Godinho Ramos.

Secretária: MarluCIA Rodrigues de Sousa.